



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

EDITAL Nº 01/2025 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação da Organização	
1.1. OSC Proponente: Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras	
1.2. Endereço: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP	
1.3. Data da Constituição: 08/12/1973	1.4. Telefone: 016 3622-2141
1.5. CNPJ: 46940680/0001-24	1.6. E-mail: projetos@casadasmangueiras.org.br
1.7. Site: www.casadasmangueiras.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Eduardo Veiga Soares	
1.9. RG: 13894619X	
1.10. CPF: 089012708/54	
1.11. Endereço Residencial: João Venâncio da Silva, 200, Condomínio Royal Park. Ribeirão Preto/SP, 14110-000.	
1.12. Telefone Pessoal: 16 99793-9939	
1.13. E-mail Pessoal: institucional@casadasmangueiras.org.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: João Gabriel F. Manzi	
1.15. Cargo: Coordenador de projetos sociais	1.16. Inscrição Profissional: 42.838
1.17. E-mail: projetos@casadasmangueiras.org.br	
2. Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização: <i>Apresentação de informações relevantes sobre a história da Organização, área de atuação e experiências em políticas públicas.</i>	
<p>O trabalho começou em 1973, quando os fundadores da entidade resgataram um grupo de jovens detidos em um posto policial na Vila Virgínia em Ribeirão Preto. Com a ajuda da comunidade, conseguiram uma casa no Iguatemi para montar a instituição e quando chegaram ao local, as crianças a batizaram de “Casa das Mangueiras” devido aos pés de mangas ali plantados. De lá para cá, a organização desenvolveu uma metodologia própria e se tornou um espaço de convivência e aprendizado, além de ser referência no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do município, de acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto/SP.</p>	



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

NOSSO PROPÓSITO: Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças.

Atualmente, a Casa das Mangueiras atua no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos atendendo 130 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos na região do Ipiranga, em Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo.

Investimos em programas e atividades que auxiliam no desenvolvimento sociocultural dos atendidos através de oficinas como o judô, informática, danças urbanas, artes cênicas, violão, musicalização e percussão.

As atividades desenvolvidas levam em consideração a faixa etária de cada criança e adolescente e busca incentivar o despertar de valores como respeito, cidadania, responsabilidade e solidariedade. Visamos propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo, assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nossa iniciativa possibilita o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social.

A organização atua no território do CRAS 12 há 46 anos, sendo uma região complexa e repleta de contradições onde os sujeitos da ação, em vulnerabilidade social, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de acesso aos recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais e familiares, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

Atualmente, o município de Ribeirão Preto, conta com uma população estimada de 728.400 pessoas habitantes em 2023 – no geral é a 29ª e no Estado é a oitava segundo IBGE. É o 27º maior dos municípios brasileiros. Dessa população, estima-se que 17.466 habitantes, segundo censo IBGE estão situados no bairro do Ipiranga. Conforme diagnóstico do nosso território de atuação, realizado pela Casa das Mangueiras, é possível perceber a necessidade de ações que propiciem o fortalecimento nas relações familiares e sociais, o protagonismo, a autonomia e emancipação, desenvolvendo potencialidades da comunidade, de maneira a incentivar crianças, adolescentes e adultos a serem sujeitos de direitos e ativos na sociedade em que vivem.

3. Apresentação da Proposta

3.1. Título da Proposta: Onde a vida tem valor – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

3.2. Solicitação:

(X) Prioridade (Liberação Geral de recursos)



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

(X) Sensibilização (Liberação

Especial)

3.3. Eixo Temático: EIXO III – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prioridade: Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

3.4. Endereço do(s) local(is) de execução das atividades da proposta: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP

3.5. Dias e horários de atendimento das atividades da proposta: segunda-feira a sexta-feira, das 07h00 às 17h00

3.6. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 79.000,00

3.7. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 277.720,67

4. Apresentação do Projeto/Atividade

4.1. Descrição da Realidade: Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.

O município de Ribeirão Preto/SP possui uma estimativa populacional de 703.293 pessoas. Um índice de escolarização de 6 a 14 anos de 96,9 %. Um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,800, um pouco abaixo do índice do estado que é de 0,805, mesmo assim considerado muito alto. A Mortalidade infantil é de 9,19 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com dados de 2017, tendo um índice melhor que a do estado de São Paulo que é de 10,9 e ainda mais superior se comparado ao índice de mortalidade a nível nacional que é de 12,4. O salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] 2,9 salários mínimos, o índice de Pessoal ocupado [2018] 270.748 pessoas, a População ocupada [2018] 39,0 %, o Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 27,8 %. O Índice de Vulnerabilidade Social do município é 0,235,



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

sendo considerado baixo. Tendo um resultado melhor do que o índice do estado de São Paulo que é de 0,241 e com um resultado melhor ao ser comparado ao índice nacional que é de 0,243 em seu último levantamento em 2017.

A porcentagem da população com menos de 15 anos é de 17,7% (SEADE/2017), totalizando 117.004 pessoas, porcentagem esta inferior ao índice estadual, de 19,3%. A porcentagem da população com idade igual ou superior a 60 anos é de 14,9% (SEADE/2017). O índice de envelhecimento é de 84,31 (SEADE/2017) com a razão de dependência de 0,48%, segundo PNUD, 2017. Em comparação com a razão de dependência estadual, o município de Ribeirão Preto se mostra inferior, justificada pelo envelhecimento populacional. Associado ao crescimento demográfico, o município tem refletido a característica mundial do envelhecimento de sua população, resultado da queda das taxas de mortalidade infantil e natalidade, associada à melhoria da qualidade de vida.

Estas modificações observadas na pirâmide populacional, tem demandando uma maior procura por serviços de saúde e um novo olhar da Política de Assistência Social, o que aliás, este é um dos desafios atuais: a escassez de recursos e serviços para uma demanda crescente, bem como a necessidade de se equilibrar os investimentos na criança e no idoso, bem como de articular serviços de assistência e saúde em um mesmo espaço.

Com relação as pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever ao compararmos os dados por cor ou raça observamos que o número para a população negra e parda é de 7.159, enquanto o número para a população branca é de 6.872.

O rendimento mensal domiciliar per capita nominal possui um valor médio 1.081,00 reais. Para a população branca o rendimento é de 1.991,00 para a população preta/parda o valor é de 1.027,50 reais, ou seja, uma diferença de 963,50 reais a menos, o que ratifica a desigualdade econômica com recorte de raça e cor no município. Se comparar os valores com recorte de sexo o rendimento per capita nominal para o sexo masculino é de 2.048,00 reais e o rendimento para o sexo feminino é de 1372,00, uma diferença de 676,00 reais a menos para as mulheres, demonstrando assim ainda a disparidade entre o rendimento por gênero, sendo que o município reproduz esta realidade nacional.

Sobre a organização familiar no município 65,4% das famílias são compostas por apenas um responsável familiar, com 34,6% que possui mais de um responsável pela família. Sobre a composição familiar, 58,9% são formadas por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo com um filho(a) ou mais, 23% formado por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo sem filho(a). Famílias monoparentais chefiadas por homens com um ou mais filhos(as) são 2,1%, já famílias monoparentais chefiadas por mulheres com um ou mais filhos(as) são 15,9%. Estes dados mais uma vez corroboram para a atribuição do papel feminino sobre a responsabilidade do papel da mulher sobre a família, principalmente, quando há apenas um adulto responsável pela família. As famílias estendidas com mais parentes com ou sem filhos(as) representam 20% das famílias do município.

A rede pública é extensa, composta por unidades estaduais, municipais e 24 unidades de educação infantil que são conveniadas com o município, sendo que muitas destas eram ligadas a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e, em 2010, foram realocadas na Secretaria Municipal de Educação, permitindo um cofinanciamento mais expressivo e uma melhor qualidade no atendimento. É uma rede em expansão: e nos últimos anos, foram implantadas mais 22 unidades municipais. A habitação também é um dos grandes nós, quando refletimos sobre melhores condições de vida, atualmente o município contabiliza ainda 53 núcleos de favelas e cortiços com altas taxas de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ribeirão Preto possui uma localização privilegiada já que a região é atendida por uma malha viária integrada aos grandes centros produtores do Estado de São Paulo e de outros Estados. A Rodovia Anhanguera, uma das principais rodovias do Estado, liga Ribeirão Preto à Campinas, São Paulo e ao triângulo mineiro. Outras rodovias interligam Ribeirão Preto a outros Estados brasileiros como a Rodovia Cândido Portinari e Faria Lima que ligam o município ao Estado de Minas Gerais e a Rodovia SP-333, que dá acesso ao Norte do Estado do Paraná. Estes e outros fatores fazem com que o município tenha um desenvolvimento acelerado e seja um polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Possui uma economia



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

diversificada, tendo como principais atividades o comércio e os serviços que atendem a toda região administrativa. Diante dos aspectos geográficos, econômicos e populacionais observados e analisados, podemos a priori entender que Ribeirão Preto, é um município de grande porte, com enormes perspectivas de crescimento, que passa por um período de grande expansão demográfica.

O território de abrangência da instituição possui uma população estimada de 19.911 habitantes [2019], está situado na região do CRAS 3, sendo uma região repleta de contradições onde os sujeitos da ação, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

A instituição está localizada no complexo Alto do Ipiranga, sendo este composto Jardim Augusta, Presidente Dutra, Vila Albertina, Jardim Jandaia, Geraldo de Carvalho e demais bairros referenciados ao CRAS 3. Do público atendido pelo serviço a maioria advindos do bairro Jardim Augusta e Ipiranga. O território conta com os seguintes atendimentos: 14 escolas entre públicas, estaduais e privadas, 2 centros comunitários, 3 UBS e 01 UBDS, 03 ambulatórios de saúde mental e 04 entidades de atendimento a criança, adolescente e idoso e 02 CRAS.

O programa da Casa das Mangueiras é desenvolvido no território de abrangência do CRAS 12 de Ribeirão Preto, uma região marcada por vulnerabilidade social, precarização do trabalho e dificuldades no acesso a serviços básicos. A área apresenta altos índices de desemprego, violência e famílias em situação de risco social, evidenciando a necessidade de ações que promovam o fortalecimento comunitário e o acesso a direitos.

Com o objetivo de promover inclusão social e oportunidades para crianças, adolescentes e suas famílias, a Casa das Mangueiras desenvolve diversas atividades voltadas à proteção, assistência e fortalecimento de vínculos comunitários. Dentre as principais ações, destacam-se:

- **Atendimento psicossocial e social:** suporte individualizado para crianças, adolescentes e famílias, com encaminhamentos para a rede socioassistencial.
- **Atividades culturais, esportivas e de lazer:** inclusão em práticas que incentivam a criatividade, a expressão e o desenvolvimento de habilidades.
- **Mobilização e participação comunitária:** envolvimento em redes de apoio e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

As ações desenvolvidas visam transformar a realidade local, trazendo impactos a curto, médio e longo prazo:

- **Curto prazo:**
 - Maior acesso das famílias a serviços essenciais.
 - Melhoria na convivência familiar e comunitária.
 - Maior engajamento das crianças e adolescentes em atividades formativas.
- **Médio prazo:**
 - Redução da evasão escolar e do envolvimento em situações de vulnerabilidade.
 - Fortalecimento da rede de proteção à infância e juventude.
 - Ampliação das oportunidades de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.
- **Longo prazo:**
 - Melhoria das condições de vida das famílias atendidas.
 - Fortalecimento da comunidade por meio da formação e participação cidadã.
 - Construção de um território mais estruturado e acolhedor para crianças e adolescentes.

Benefícios para o Público-Alvo



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

O impacto das ações da Casa das Mangueiras reflete diretamente no desenvolvimento das crianças, adolescentes e suas famílias, promovendo acesso a direitos, autonomia e inclusão social. Além do público diretamente atendido, a transformação se estende à comunidade como um todo, fortalecendo a rede de apoio.

4.2. Justificativa: *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

O território de abrangência do CRAS 12 de Ribeirão Preto enfrenta desafios significativos relacionados à vulnerabilidade social, exacerbados por fatores como o tráfico de drogas, desemprego e falta de oportunidades educacionais e profissionais. De acordo com dados recentes da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, o tráfico de entorpecentes continua sendo uma das principais ocorrências envolvendo adolescentes e jovens na região.

A ausência de renda digna e o aumento nos índices de desemprego contribuem para um cenário de vulnerabilidade social. A evasão escolar é uma preocupação constante, com diversos fatores, incluindo a necessidade de trabalhar, falta de interesse e gravidez, levando muitos jovens a abandonarem a escola.

Além disso, a saúde mental dos adolescentes é uma questão crescente. Condições de saúde mental são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos.

Diante desse panorama, destaca-se a importância das parcerias entre o município e as Organizações da Sociedade Civil. Essas colaborações, alinhadas aos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), são fundamentais para promover ações que contribuam efetivamente para a formação cidadã.

A Casa das Mangueiras propõe-se a contribuir para a formação cidadã, reduzindo a exposição de crianças e adolescentes a situações de risco. Isso implica proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento do potencial integrador, visando à valorização da vida e ao fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida.

O Brasil, com sua extensa diversidade, apresenta desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente a vida de crianças e adolescentes. De acordo com dados do IBGE, cerca de 42,4% da população brasileira tem até 24 anos, destacando a relevância de políticas e serviços voltados para essa parcela expressiva da sociedade. A vulnerabilidade social se manifesta de diversas formas, sendo evidente em áreas urbanas e rurais. Desigualdades no acesso à educação, saúde, cultura e lazer são desafios recorrentes, ampliando as disparidades entre grupos sociais. Segundo o UNICEF, em 2022, aproximadamente 27,5% das crianças e adolescentes brasileiros viviam em situação de pobreza. Além disso dados do Censo Escolar de 2023 revelam que 48% dos estudantes do ensino fundamental estão abaixo do nível de aprendizado adequado em língua portuguesa e matemática. A evasão escolar, principalmente entre adolescentes, é uma realidade que compromete não apenas o presente, mas também o futuro desses indivíduos.

A exposição de crianças e adolescentes à violência é uma preocupação constante. Relatórios do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) indicam que, em 2024, mais de 22 mil adolescentes cumpriram medidas socioeducativas, evidenciando a necessidade de



intervenções preventivas e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A pertinência e necessidade do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos são fundamentadas nos dados estatísticos e sociais que evidenciam os desafios enfrentados por essa faixa etária, justificando a importância de uma intervenção estruturada. A evasão escolar compromete não apenas o presente, mas também o futuro desses indivíduos. A exposição à violência é uma preocupação constante, evidenciando a necessidade de intervenções preventivas e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Além disso, a era digital trouxe benefícios, mas também desafios para crianças e adolescentes. A exposição precoce a conteúdos inadequados e o cyberbullying são ameaças à integridade desses jovens. O SCFV pode se tornar um aliado no desenvolvimento de habilidades digitais conscientes e seguras.

Diante desse contexto, a implementação do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos se justifica como uma medida estratégica e necessária. O serviço atua como um pilar de suporte emocional, educacional e social, oferecendo atividades que estimulam o desenvolvimento saudável, promovem a inclusão social e previnem situações de risco.

Ao investir no SCFV, espera-se um aumento na resiliência, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, redução da evasão escolar, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a formação de cidadãos mais preparados para os desafios da vida adulta.

Em síntese, a pertinência do SCFV para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos é respaldada por uma análise abrangente das condições sociais, educacionais e de saúde desses grupos. A intervenção proposta visa não apenas mitigar os desafios enfrentados, mas também construir um futuro mais promissor e igualitário para a juventude brasileira.

ROI Social (Retorno sobre Investimento Social) da Casa das Mangueiras.

Esse cálculo transforma os impactos sociais em valores monetários estimados, considerando economia de custos públicos, aumento da renda das famílias e benefícios gerados pela permanência dos atendidos na escola, acesso a serviços de saúde e inclusão social.

1. Identificação do Investimento

A organização recebeu um investimento estimado para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Se tivermos um valor de referência, por exemplo, R\$ 204.000,00, conforme proposta de plano de trabalho 2025, esse será o valor investido.

2. Benefícios Sociais Gerados

Com base nos dados do impacto social gerados pelos relatórios trimestrais entregue à Secretaria Municipal de Assistência Social, podemos estimar os seguintes retornos financeiros:



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

Impacto Social	Descrição	Valor Estimado do Retorno (R\$)
Prevenção da evasão escolar	97,5% de permanência escolar. Estima-se que um jovem que conclui a escola gera um retorno de R\$ 12.000/ano em produtividade futura e redução de custos sociais.	R\$ 1.170.000,00
Atividades culturais, esportivas e socioeducativas	3.039 horas de atividades que reduzem exposição à violência e aumentam habilidades socioemocionais. Benefícios estimados em R\$ 500 para 170 crianças atendidas no ano de 2024.	R\$ 85.000,00

3. Cálculo do ROI Social

ROI Social = R\$ 1.255.000,00/R\$79.000,00 = 15,88

Para cada R\$ 1 investido com recursos próprios do CMDCA, a Casa das Mangueiras gera um retorno social de R\$ 15,88 para a sociedade.

Conclusão

Os resultados demonstram que o investimento nos serviços da Casa das Mangueiras proporciona um impacto social significativo, reduzindo vulnerabilidades e promovendo o desenvolvimento social das crianças e adolescentes.

4.3. Objeto: Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.

Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

5. Processo de Monitoramento e Avaliação: *Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).*

5.1. Objetivo Geral: *Informar o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo.*

O objetivo geral do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é promover a inclusão social e fortalecer os laços familiares e comunitários de crianças, adolescentes e jovens. O SCFV visa oferecer um espaço seguro e acolhedor, por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas, e de lazer, contribuindo para o desenvolvimento integral desses indivíduos e prevenindo situações de risco, além de favorecer a formação cidadã e a construção de projetos de vida mais promissores. O serviço busca, assim, atuar de maneira preventiva e proativa, proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal e social dos participantes, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, e contribuindo para a construção da proteção social.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: (OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário)


Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Complementar as ações junto as famílias e comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Reuniões/encontros com famílias para discussão de temas de interesse e necessidade da comunidade, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos.	01 encontro com famílias das crianças e adolescentes atendidos(as) na organização entre o 3º e 11º mês de execução.	Número de encontros realizados no decorrer da execução do serviço.	Relatório de atividades mensais.	Mensal	Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros.
	Atendimento Social e Psicossocial.	Número de atendimentos realizados para orientação, avaliação, encaminhamento e/ou inclusão no serviço.	Número de atendimentos registrados e realizados	Bussola Social	Mensal	Proporcionar que as famílias tenham mais acesso a garantia de direitos- Disponibilizar atendimento social, psicossocial aos usuários e seus grupos


		Média mensal de 16 acompanhamentos mensais individuais para crianças e adolescentes	Número de acompanhamentos realizados no mês	Relatório de atividades mensais.		familiares- Encaminhar as demandas para a rede socioassistencial
		Média mensal de 05 acompanhamentos social individual para famílias	Número de acompanhamentos realizados no mês	Relatório de atividades mensais.	Mensal	
		Pelo menos 24 encaminhamentos para rede até o final do ano de execução.	Número de encaminhamentos realizados no ano.	Relatório de atividades mensais.	Mensal	
		Média mensal de 16 acompanhamentos mensais psicossocial individual para crianças e adolescentes	Número de acompanhamentos realizados no mês	Relatório de atividades mensais.	Mensal	
		Média mensal de 05 acompanhamentos mensais psicossocial individual para famílias	Número de acompanhamentos realizados no mês	Relatório de atividades mensais.	Mensal	


		No mínimo 03 reuniões mensais junto a rede como: CRAS, CREAS, SAICA, Conselho Tutelar, CAPS.	Número de reuniões realizados no mês	Relatório de atividades mensais.	Mensal	
		Atender 70% do público referenciado do serviço pelo CRAS.	Número de crianças e adolescentes provenientes de referenciamento do CRAS.	Relatório de atividades mensais.	Mensal	Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros.
	Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento de empreendedorismo coletivo, promoção e proteção social.	02 encontros mensais de grupos com famílias das crianças e adolescentes atendidos(as) na organização entre o 3º e 11º mês de execução.	Número de atividades em grupos	Relatório Mensal de atividades da equipe técnica	Mensal	Promover a discussão e a reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, que dizem respeito à reprodução social da família, ao fortalecimento de sua função protetiva.
			Nível de engajamento dos(das) participantes nos grupos	Pesquisa de avaliação dos grupos aplicado pela equipe técnica	Semestral	

	Programa de Educação Permanente Casa das Mangueiras.	Realizar 40 horas de formação para a equipe da organização, até o 12º mês de execução do programa.	Carga horária de atividades de formação.	Relatórios mensais de atividades	Mensal	Aprimorar e qualificar o trabalho de atendimento das crianças e adolescentes atendidos(as) pela organização.
2. Assegurar espaço de referência para o convívio coletivo, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Oficina Socioeducativa que aborde Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.	Ofertar 500 horas mensais de atividades socioeducativas até o 12º mês de execução do projeto.	Número de atividades socioeducativas executadas no decorrer do serviço.	Relatórios mensais de atividades	Mensal	Propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta; valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; exercício de escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisão coletivas; experiências de aprendizado e ensino de igual para igual;
		Taxa de frequência de 85% das crianças e adolescentes nos grupos.	Frequência das crianças e adolescentes participantes.	Lista de presença	Diária	
		Inserir no mínimo 50 famílias no serviço.	Número de famílias atendidas.	Sistema bússola social	Anual	
		Manter uma taxa mínima mensal de 90% de ocupação das vagas.	Número de usuários ativos dividido pelo total de vagas ofertadas.	Lista de presença	Mensal	

		Manter uma taxa mínima mensal de permanência em 90%	Número percentual de usuários que permaneceram ativos de um mês para o outro.	Lista de presença	Mensal	experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; experiências de <i>reconhecimento</i> e admiração das diferenças; entre outras.
		Não ultrapassar o teto máximo de evasão de 05% do total de crianças e adolescentes atendidos no serviço.	Número percentual de usuários que evadiram do serviço no ano.	Relatórios anual do serviço.	Anual	

	Atividades de aprimoramento e qualificação do atendimento ofertado para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.	Ofertar 40 horas de atividade de aprimoramento, qualificação e aperfeiçoamento do serviço até o 12º mês de execução do plano.	Carga horária de atividades executadas para aprimoramento, qualificação e aperfeiçoamento do serviço.	Relatório de Monitoramento do serviço	Semestral	Melhorar e qualificar o atendimento ofertado para as crianças, adolescentes, famílias e comunidade.
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã;	Projetos que desenvolvam atividades sócio esportivas, culturais, artísticas, recreativas e de saúde e bem estar.	Ofertar 320 atividades para as crianças e adolescentes até o final de 12 meses de execução do projeto voltadas para esporte, recreação, lazer, cultura, arte, teatro e música.	Número de atividades executadas.	Relatório Mensal de Atividades	Mensal	Estimular a criatividade, propiciar o acesso a manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer. Reforçando a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Por meio do acesso dos usuários à arte, à cultura, ao esporte e ao

		Ofertar uma carga horária de 250 horas mensais de atividades para as crianças e adolescentes até o final de 12 meses de execução do projeto voltadas para esporte, recreação, lazer, cultura, arte, teatro e música.	Número de horas total de atividades no projeto	Relatório Mensal de Atividades	Mensal	lazer, busca-se ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.
		Presença média mensal de pelo menos 85% do público atendido durante toda a execução do projeto.	Frequência das crianças e adolescentes participantes.	Lista de presença	Diária	
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e da realidade que vivenciam;	Atividade de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.	Realizar 09 atividades de reconhecimento do território e externas a organização até o 10º mês de execução do projeto	Número de atividades realizadas.	Relatório Mensal de Atividades	Mensal	Reconhecimento do território como espaço de promoção social e potencialidade. Além de promover acesso a serviços culturais, de lazer, recreação e de preparação para o trabalho.
			Número de crianças e adolescentes presentes.	Lista de presença	Diária	
	Articulação com a rede socioassistencial e	16 atividades de articulação com a	Número de atividades	Relatório Mensal de	Mensal	Promover o acesso da

	demais serviços do território para estímulo e participação.	rede como estudo de caso, conferências, reuniões de rede e visitas institucionais até o 10º de execução do serviço.	realizadas.	Atividades		população usuária do serviço ao atendimento de suas demandas sociais, estabelecendo estratégias, fluxos e articulações.
	Comitê de Participação e Avaliação para dar voz aos usuários e seus familiares para participarem efetivamente na construção dos programas da OSC.	Realizar pelo menos 4 assembleias junto aos usuários por faixa etária, e seus grupos familiares	Número de assembleias	Ata das assembleias realizadas	Semestral	Dar voz aos usuários e seus familiares para participarem efetivamente na construção dos programas da OSC.
		Realizar ao menos 2 atividades de avaliação do serviço pelas crianças, adolescentes e famílias pelo menos a cada 06 meses de execução.	Questionário de avaliação do serviço	Relatório dos dados tabulados por meio de aplicação de instrumentos de avaliação	Anual	Qualificar o serviço ofertado conforme as necessidades, interesses e demandas apresentadas pelo público alvo.

<p>6. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.</p>	<p>Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir permanência na escola. com a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional por meio de estudos de casos, encaminhamentos, atividades conjuntas, monitoramento das crianças e adolescentes nas escolas.</p>	<p>Ao menos 10 visitas institucionais em escolas estaduais e municipais até o 11º mês do projeto.</p>	<p>Número de visitas institucionais em escolas públicas.</p>	<p>Relatório Mensal de Atividades</p>	<p>Mensal</p>	<p>Garantir a permanência dos usuários no sistema Educacional</p>
---	---	---	--	---------------------------------------	---------------	---

	Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.	100% dos usuários matriculados na rede formal de ensino.	Índice de usuários matriculados na rede formal de ensino.	Declaração escolar no início do ano letivo Bússola Social	Conforme a inserção da demanda no serviço.	Monitorar o desempenho e permanência do público atendido no sistema educacional.
--	--	--	---	--	--	--

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA OS GRUPOS NO SCFV

O desenvolvimento dos grupos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) segue estratégias metodológicas cuidadosamente planejadas para atender às necessidades específicas de cada faixa etária, considerando o ciclo de vida, vulnerabilidades e situações de risco dos usuários. A composição dos grupos é resultado de uma avaliação social da equipe técnica, que leva em conta diversos aspectos, tais como tempo de permanência no serviço, características dos participantes, demandas sociais, quantidade mínima e máxima de usuários por grupo, dentre outros.

A heterogeneidade é um princípio norteador na formação dos grupos, assegurando diversidade socioeconômica, de gênero, raça/etnia, e inclusão de pessoas com deficiência. O SCFV, enquanto intervenção social planejada, materializa-se por meio dos grupos, visando orientar e estimular os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, promovendo impacto tanto na esfera individual quanto coletiva, na família e no território.

Objetivos dos Encontros dos Grupos:

1. **Valorização/Reconhecimento:** Considerar as questões do outro como legítimas.
2. **Escuta:** Criar ambiente seguro para compartilhar experiências.
3. **Produção Coletiva:** Estimular relações horizontais e colaboração.
4. **Exercício de Escolhas:** Fomentar responsabilidade e reflexão nas escolhas.
5. **Tomada de Decisão:** Estimular capacidade de negociar e assumir escolhas.
6. **Diálogo para Resolução de Conflitos:** Favorecer habilidades resolutivas.
7. **Reconhecimento de Limites e Possibilidades:** Analisar situações e explorar variações.
8. **Experiências de Escolha Coletiva:** Promover atitudes cooperativas e negociação.
9. **Aprendizado e Ensino igualitário:** Desconstruir perspectivas hierárquicas.
10. **Reconhecimento e Nomeação de Emoções:** Dominar sentimentos e enfrentar situações desafiadoras.
11. **Reconhecimento e Admiração da Diferença:** Exercitar análise de desigualdades e diversidades.

Dinâmica dos Grupos no SCFV: Os encontros dos grupos criam oportunidades para vivenciar as experiências mencionadas, mediante ações estratégicas atrativas e alinhadas aos objetivos. Os grupos, divididos durante períodos do dia, terão duração de aproximadamente 3 horas, com frequência de 5 vezes por semana, totalizando 20 horas semanais para cada período.

Composição e Estrutura dos Grupos:

- Mínimo de 15 e máximo de 20 participantes, respeitando faixas etárias.
- Grupos divididos em faixas horárias, manhã (8h00 - 11h00) e tarde (13h30 - 17h00).
- Atividades planejadas considerando ciclos de vida, potencialidades e vulnerabilidades.
- Participação efetiva de profissionais e usuários no planejamento das atividades.

Projetos de Esporte, Lazer, Arte e Cultura:

- Práticas culturais, esportivas e de lazer como estratégias complementares aos grupos.
- Estímulo à criatividade, acesso a serviços públicos e participação em eventos culturais.
- Subsídio para integração dos eixos do serviço e reforço do compromisso dos usuários.

O SCFV, por meio de seus grupos, torna-se um espaço vital para a construção de vínculos, aprendizado, valorização e enfrentamento de vulnerabilidades. As estratégias metodológicas adotadas visam não apenas atender às necessidades imediatas, mas promover o desenvolvimento integral de cada participante, impactando positivamente na comunidade e no território em que estão inseridos.

PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS PARA GRUPOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) direcionará seu foco para as faixas etárias de 7 a 12 anos (Grupos de Crianças) e de 13 a 17 anos (Grupo de Adolescentes). A metodologia adotada visa à promoção da convivência, formação para a participação, desenvolvimento do protagonismo e autonomia, com intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas.

Objetivos para Grupos de Crianças (7 a 12 anos):

- Promover convivência e cidadania.
- Desenvolver protagonismo e autonomia.
- Estimular expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Objetivos para Grupo de Adolescentes (13 a 17 anos):

- Complementar ações de família e comunidade na proteção e desenvolvimento.
- Fortalecer vínculos familiares e sociais.
- Ampliar universo informacional, artístico e cultural.
- Estimular desenvolvimento de potencialidades e formação cidadã.
- Fomentar participação na vida pública e compreensão crítica da realidade social.

Percursos Socioeducativos (Ano de 2025): Os percursos abrangem quatro eixos orientadores do SCFV: Convivência Social, Direito de Ser, Participação e Mundo do Trabalho. Cada grupo percorrerá esses trajetos, avaliando as aquisições previstas na tipificação dos serviços socioassistenciais, com duração média de 4 meses cada percurso.

Convivência Social:

- Estimular convívio social e familiar.
- Desenvolver capacidades sociais, como autocontrole, cortesia, comunicação e resolução de conflitos.
- Fortalecer laços sociais e cidadania.

Direito de Ser:

- Exercitar infância e adolescência plenas.
- Garantir direitos como aprender, brincar, ser protagonista e diverso.
- Incentivar pertencimento e comunicação.

Participação:

- Estimular participação nos diversos espaços da vida pública.
- Enfatizar participação no serviço, território, como cidadão e nas políticas públicas.

Projetos de Convívio

Multe esportes: Desenvolver competências sociais por meio do esporte.

Danças Urbanas: Promover interação significativa entre os participantes.

Artes Cênicas: Exercitar linguagem oral e corporal, valorizando trabalho coletivo.

Artes Plásticas: Ampliar conhecimento cultural, estimular expressão e criatividade.

Inclusão Digital: Promover inclusão social e cidadania digital.

Bem-Estar e Saúde: Desenvolver protagonismo no autocuidado.

Judô: Explorar capacidades físicas, competições e troca de faixas.

Coral: Desenvolver a musicalização e proporcionar experiência com canto/coral.

Percussão: Promover o convívio e a integração social pela atividade de percussão.

Violão: Proporcionar a vivência de música com o violão, além do desenvolvimento de habilidades e promoção de talentos.

Conclusão: A metodologia do SCFV prioriza a construção de vivências positivas e a promoção de habilidades essenciais para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A oferta diversificada de atividades e a abordagem baseada nos eixos orientadores reforçam o compromisso do SCFV em contribuir para a formação cidadã e o fortalecimento dos vínculos sociais, preparando os participantes para um futuro mais participativo e crítico.

Os grupos são divididos conforme a faixa etária e demandas similares, conforme a tabela:

Grupo	Idade
Ciclo 1	06 a 08 anos de idade
Ciclo 2	09 a 11 anos de idade
Ciclo 3	12 a 15 anos de idade
Ciclo 4	15 a 17 anos de idade

Proposta de agrade de atividades da organização Casa das Mangueiras



GRADE ATIVIDADES 2025 - MANHÃ

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:00		Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:00 - 09:00	Ciclo 01 Ciclo 02 Ciclo 03	INCLUSÃO DIGITAL (Jr) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) BEM ESTAR (Gabriele)	BEM ESTAR (Gabriele) EDUCACROSS (Jr) ARTE (César)	ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele) PERCUSSÃO (Mille)	CORAL (Ana) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) DANÇAS URBANAS (Aline)	EDUCACROSS (Jr) JUDÔ (Leo) PERCUSSÃO (Mille)
09:00 - 10:00	Ciclo 01 Ciclo 02 Ciclo 03	BEM ESTAR (Gabriele) INCLUSÃO DIGITAL (Jr) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar)	ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele) EDUCACROSS (Jr)	PERCUSSÃO (Mille) ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele) VIOLÃO (Marco)	DANÇAS URBANAS (Aline) CORAL (Ana) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar)	JUDÔ (Leo) PERCUSSÃO (Mille) EDUCACROSS (Jr) VIOLÃO (Marco)
10:00 - 11:00	Ciclo 01 Ciclo 02 Ciclo 03	SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) BEM ESTAR (Gabriele) INCLUSÃO DIGITAL (Jr)	EDUCACROSS (Jr) ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele)	BEM ESTAR (Gabriele) PERCUSSÃO (Mille) ARTE (César) VIOLÃO (Marco)	SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) DANÇAS URBANAS (Aline) CORAL (Ana)	PERCUSSÃO (Mille) EDUCACROSS (Jr) JUDÔ (Leo) VIOLÃO (Marco)
11:00 - 11:30		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço



GRADE ATIVIDADES 2025 - TARDE

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:00 - 13:30		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:30 - 14:30	Ciclo 01 Ciclo 02 Ciclo 03	INCLUSÃO DIGITAL (Jr) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) BEM ESTAR (Gabriele)	BEM ESTAR (Gabriele) EDUCACROSS (Jr) ARTE (César)	ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele) PERCUSSÃO (Mille)	CORAL (Ana) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) DANÇA URBANAS (Aline)	EDUCACROSS (Jr) JUDÔ (Leo) PERCUSSÃO (Mille) VIOLÃO (Marco)
14:30 - 15:30	Ciclo 01 Ciclo 02 Ciclo 03	BEM ESTAR (Gabriele) INCLUSÃO DIGITAL (Jr) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar)	ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele) EDUCACROSS (Jr)	PERCUSSÃO (Mille) ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele) VIOLÃO (Marco)	DANÇA URBANAS (Aline) CORAL (Ana) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar)	JUDÔ (Leo) PERCUSSÃO (Mille) EDUCACROSS (Jr) VIOLÃO (Marco)
15:30 - 16:00		Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16:00 - 17:00	Ciclo 01 Ciclo 02 Ciclo 03	INCLUSÃO DIGITAL (Jr) SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) BEM ESTAR (Gabriele)	EDUCACROSS (Jr) ARTE (César) BEM ESTAR (Gabriele)	BEM ESTAR (Gabriele) PERCUSSÃO (Mille) ARTE (César) VIOLÃO (Marco)	SÓCIOEDUCATIVO (Cesar) DANÇA URBANAS (Aline) CORAL (Ana)	PERCUSSÃO (Mille) EDUCACROSS (Jr) JUDÔ (Leo)

6.2 Tabela de Atividades: <i>Descrever as atividades e como elas serão realizadas.</i>				
Atividades (nomear as atividades da mesma forma que foram escritas na tabela 5.2)	Procedimento Metodológico (Deve descrever como cada atividade será realizada, incluindo detalhes sobre a execução)	Responsável (qual/is os profissionais responsável/is por cada atividade)	Periodicidade (a cada quanto tempo ocorrerá a atividade – diariamente/semanalmente/quinzenalmente/mensalmente/anualmente)	
Reuniões/encontros com famílias para discussão de temas de interesse e necessidade da comunidade, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de temas de interesse e necessidade da comunidade. • Convocação e divulgação das reuniões/encontros. • Mediação para discussão de temas relevantes. • Reforço da função protetiva e dos vínculos familiares. • Registro das deliberações e encaminhamentos. 	Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia	Mensal	
Atendimento Social e Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliação socioeconômica e psicossocial. • Elaboração de planos de atendimento individualizados. • Oferta de orientação e apoio psicossocial. • Encaminhamentos para serviços especializados quando necessário. • Monitoramento contínuo do desenvolvimento socioemocional. 	Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia	Diária	
Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento de empreendedorismo coletivo, promoção e proteção social.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de potencialidades e demandas locais. • Desenvolvimento de atividades empreendedoras coletivas. • Promoção e proteção social por meio do trabalho conjunto. 	Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia	Mensal	

	<ul style="list-style-type: none">• Estímulo à participação ativa das famílias e comunidades.• Avaliação periódica do impacto das ações desenvolvidas.			
Oficina Socioeducativa que aborde Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.	<ul style="list-style-type: none">• Abordagem de temas como Direitos Humanos e Socioassistenciais.• Exploração de afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem-estar.• Dinâmicas interativas e reflexivas.• Construção de conhecimento teórico-prático.• Estímulo à autonomia e protagonismo.	Educadores(as) Sociais	Semanal	
Atividades de aprimoramento e qualificação do atendimento ofertado para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.	<ul style="list-style-type: none">• Identificação de necessidades de qualificação.• Desenvolvimento de atividades específicas para crianças, adolescentes e familiares.• Parcerias com instituições de ensino e profissionais especializados.• Avaliação contínua do impacto das ações no aprimoramento do atendimento.	Equipe gestora Equipe técnica	Mensal	
Projetos que desenvolvam atividades sócio esportivas, culturais, artísticas, recreativas e de saúde e bem estar.	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento e execução de projetos diversificados.• Inclusão de atividades socio esportivas, culturais e recreativas.• Fomento à expressão artística e cultural.• Promoção de hábitos saudáveis.• Monitoramento e avaliação periódica dos projetos.	Educadores(as) Sociais Oficineiros	Semanal	

<p>Atividade de reconhecimento de território externas envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento de atividades de integração com o território.• Envolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias.• Exploração de recursos e pontos de interesse locais.• Fortalecimento do sentimento de pertencimento.	<p>Educadores(as) Sociais</p>	<p>Semestral</p>
<p>Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território para estímulo e participação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento da rede de serviços socioassistenciais e demais instituições do território.• Estabelecimento de parcerias e articulação para oferta integrada de serviços.• Participação em redes de proteção social e espaços de diálogo comunitário.	<p>Equipe Técnica – Serviço Social e Psicologia</p>	<p>Mensal</p>
<p>Comitê de Participação e Avaliação para dar voz aos usuários e seus familiares para participarem efetivamente na construção dos programas da OSC.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Criação de comitê para representação de usuários e familiares.• Estímulo à participação efetiva na construção dos programas.• Avaliação constante dos serviços oferecidos.• Registro de sugestões e críticas para melhoria contínua.	<p>Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia</p>	<p>Mensal</p>
<p>Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir permanência na escola, com a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional por meio de estudos de casos, encaminhamentos, atividades conjuntas, monitoramento das crianças e adolescentes</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificação de casos de evasão escolar.• Intervenção por meio de estudos de casos e atividades conjuntas.• Encaminhamentos para apoio pedagógico e serviços especializados.• Monitoramento contínuo da permanência e evasão nas escolas.	<p>Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia</p>	<p>Mensal</p>

nas escolas.	<ul style="list-style-type: none">• Colaboração com a rede de ensino para aprimoramento do acompanhamento.		
Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção de cadastro atualizado de usuários atendidos.• Integração de dados com a rede escolar.• Identificação de crianças e adolescentes em idade escolar.• Estabelecimento de parcerias com escolas locais.• Diálogo constante com gestores e professores.• Compartilhamento de informações relevantes.• Identificação de possíveis fatores de risco para evasão.• Análise do histórico de frequência e desempenho acadêmico.• Comunicação imediata sobre ausências não justificadas das escolas para a organização.• Desenvolvimento de ações preventivas no âmbito escolar.• Colaboração com serviços de transporte ou alimentação, se necessário.• Acompanhamento a médio e longo prazo da permanência escolar.• Revisão contínua das estratégias conforme a evolução do caso.	Equipe Técnica – Serviço Social, Pedagogia e Psicologia	Mensal

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Perfil: *Caracterizar crianças e/ou adolescentes a serem atendidos (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).*

Atendimento a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses, de todos os gêneros, com ou sem deficiência, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou risco sociofamiliar (público prioritário).

- Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses, em especial: Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.
- Crianças e/ou adolescentes nas seguintes situações prioritárias:
 - Isolamento;
 - Acolhimento institucional;
 - Trabalho infantil;
 - Vivência de violência e/ou negligência;
 - Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
 - Cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
 - Egressos de medidas socioeducativas;
 - Situação de abuso e/ou exploração sexual;
 - Crianças e adolescentes em situação de rua;
 - Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
 - Medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

7.2. Número de Atendidos: *Informar o número de crianças e/ou adolescentes que serão atendidos.*

130 crianças e adolescentes.

7.3. Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes: *Informar como se dá o acesso das crianças e/ou adolescentes.*

- Por encaminhamento da rede socioassistencial: CRAS, CREAS e Conselho Tutelar;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas: Ministério do Público;
- Por encaminhamento das unidades de saúde como CAPS, CAPS II;
- Por encaminhamento de outras unidades prestadores do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos;

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais: *Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.*

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição
SEMAS – Secretaria Municipal Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição de Entidade - Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> - Renovação de Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias - Assessoria Técnica - Financeira – Termo de Colaboração
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> - Renovação de Inscrição de Entidade - Participação em plenárias ordinárias e extraordinária - Assessoria Técnica
CREAS 3- Centro de Referência Especializado de Assistência Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos
CRAS 3 - Centro de Referência de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos - Conferências de casos
CEAGESP	<ul style="list-style-type: none"> - Doação de alimentos
Sesc RP – Mesa Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Doação de alimentos - Treinamentos
Justiça Especial Criminal de Ribeirão Preto	<ul style="list-style-type: none"> - Financeira - Prestação de serviço comunitário
CAPS	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Conferências de casos
SAICA	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos - Acompanhamentos

- Conferências de casos

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto: *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes da proposta, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L do Edital 01/2025 CMDCA/RP.*

Quant	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
1	Ensino médio completo	Assistente Administrativo	44	CLT	2.747,53	262,54	305,28	228,96
1	Ensino médio completo	COORDENADORA GESTORA ADMINISTR	44	CLT	5.598,48	534,97	622,05	466,54
1	Ensino médio completo	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS	44	CLT	2.387,79	228,17	265,31	198,98
1	Ensino médio completo	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS	44	CLT	2.387,79	228,17	265,31	198,98
1	SERVIÇO SOCIAL	Assistente Social (Técnica de Referência)	30	CLT	4.280,00	408,98	475,56	356,67
1	PSICOLOGIA	EDUCADOR(A) SOCIAL	44	CLT	3.004,52	287,10	333,84	250,38
1	PSICOLOGIA	Estagiária de psicologia	30	CLT	1.518,00	145,05	168,67	126,50
1	SERVIÇO SOCIAL (MESTRE)	COORDENADOR DE PROJETOS SOCIAL	40	CLT	8.466,38	809,01	940,71	705,53
1	Ensino médio completo	Auxiliar de Cozinha	44	CLT	1.989,83	190,14	221,09	165,82
1	PEDAGOGIA	SUPERVISOR PEDAGOGICO	44	CLT	5.598,48	534,97	622,05	466,54
1	Ensino médio completo	JARDINEIRO	44	CLT	2.387,79	228,17	265,31	198,98
1	Ensino médio completo	Cozinheiro(a)	44	CLT	2.387,79	228,17	265,31	198,98
1	PSICOLOGIA	PSICOLOGO (Técnica de Referência)	30	CLT	4.773,76	456,16	530,42	397,81
1	Pós-graduação em Artes e Educação	Facilitador Socioeducativo	22	Prest. Serviços	1.800,00			

1	Pós-graduação em Artes e Educação	Facilitador Artes Cênicas e Plásticas	12	Prest. Serviços	1.460,00			
1	Bacharel e Licenciatura Educação Física	Professor Judô	16	Prest. Serviços	2.000,00			
1	EDUCAÇÃO FÍSICA	Educador Social	40	Prest. Serviços	3.750,00			
1	Contabilidade	Contabilidade/Prest. Contas	Disponível	Prest. Serviços	2.728,00			

9.2. Plano de Capacitação Continuada: *Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.*

Módulos e Tópicos

Atividade: Entendimento do Serviço e o Papel da Organização na Proteção Social:

- Conceitos fundamentais de proteção social na Assistência Social.
- Estratégias para facilitar o entendimento do serviço e papel da organização.

Atividade: Inclusão e Integração na Organização:

- Práticas para facilitar a inclusão e integração de novos membros incluídos no serviço.
- Estratégias para promover a convivência saudável entre todos os participantes do serviço.

Atividade: Mediação de Conflitos e Gerenciamento Coletivo:

- Técnicas de mediação para lidar com conflitos individuais e coletivos.
- Estratégias de gerenciamento equilibrado entre as necessidades individuais e coletivas.

Atividade: Planejamento de Atividades e Avaliação:

- Metodologias eficazes de planejamento pedagógico e avaliação das atividades direcionadas para as crianças e adolescentes.
- Adaptação de atividades às diferentes necessidades e perfis.

Atividade: Adesão e participação das Famílias

- Estratégias para aumentar a adesão das famílias.

- Técnicas eficazes para envolvimento nos atendimentos, palestras, reuniões e encontros.

Atividade: Ações Reativas e Gerenciamento de Sentimentos:

- Compreensão das ações reativas e seu impacto no trabalho.
- Estratégias de gerenciamento de sentimentos para uma atuação mais equilibrada.

Atividade: Necessidades Individuais e Transtornos Específicos:

- Abordagem das necessidades individuais e repertório para lidar com transtornos mentais específicos em crianças e adolescentes.

Atividade: Segurança Digital:

- Conscientização sobre segurança digital.
- Estratégias para orientar crianças e adolescentes nas redes sociais e no mundo virtual.

Atividade: Agressividade e Habilidades de Convivência:

- Abordagem sobre agressividade e desenvolvimento de habilidades sociais.
- Estratégias para promover a convivência social saudável.

Atividade: Autoestima e Autopromoção na Convivência:

- Estratégias para fortalecer a autoestima.
- Desenvolvimento de habilidades de autopromoção para o convívio.

Atividade: Atividades Lúdicas e Atrativas para o Serviço de Convivência:

- Importância das atividades lúdicas no desenvolvimento de crianças e adolescentes.
- Desenvolvimento de atividades atrativas que promovam o fortalecimento de vínculos.
- Adaptação de atividades conforme as diferentes faixas etárias e interesses.

O programa de educação permanente da Casa das Mangueiras possui uma carga horária total de 40 horas de formação. Além de proporcionar custeio para os(as) colaboradores(as) em atividades de aperfeiçoamento nas suas áreas específicas. Também incentiva a participação nas formações de outros atores externos como a rede da criança e adolescente de Ribeirão Preto. As atividades de formação são realizadas na “Parada Mensal” quando uma vez na última semana do mês não há atendimento para a formação da equipe, conforme calendária pré estabelecido.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade													
10.1. Cronograma de Atividades: Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo.													
Objetivo Específico	Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Complementar as ações junto as famílias e comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Reuniões/encontros com famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Inserir novas famílias para o atendimento no serviço.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2. Assegurar espaço de referência para o convívio coletivo, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Atendimento à famílias referenciadas pelo PAIF e PAEF.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atendimento Social e Psicossocial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Grupos com famílias, responsáveis e comunidades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Inserir crianças e adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X

	Oficina Socioeducativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividade de reconhecimento de território externas envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.			X	X	X			X	X	X	X	



	Atividades de aprimoramento para a equipe técnica e educadores sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação	Atividades Socioculturais e Recreativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	Comitê de Participação e Avaliação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

cidadã;													
6. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.	Articulação com a rede de ensino municipal e estadual.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal): *Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.*

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SISTEMA DE SOFTWARE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAIS DE CONSUMO												
ENXOVAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
* [especificar itens] *												
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO (EPI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
DIVERSOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS												
13º SALÁRIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	12.250,00	R\$
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO INSS – COTA PATRONAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00	2.850,00
INSS	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00	4.413,00
IRRF	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00	2.241,00
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) Assistente Administrativo, COORDENADORA GESTORA ADMINISTR, 2-AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS, Auxiliar de Cozinha, Assistente Social, COORDENADOR DE PROJETOS SOCIAL, EDUCADOR(A) SOCIAL, SUPERVISOR PEDAGOGICO, JARDINEIRO, Cozinheiro(a), PSICOLOGO)	14.242,67	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	14.234,00	1.984,00	14.234,00
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA) (Facilitador Socioeducativo, Facilitador Artes Cênicas e Plásticas)	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00	3.260,00
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE REFEIÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	27.006,67	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00	26.998,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS													
CONTABILIDADE	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO PREDIAL E IMOBILIÁRIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MANUTENÇÃO EM VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00	2.728,00
UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÁS DE COZINHA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL GERAL	29.734,67	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00	29.726,00

1. **Descrição de Experiências prévias:** *Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.*

1. SÉTIMO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO: No 01/2018. Objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos de idade. Território do município de Ribeirão Preto/SP. Com prestação de contas: mensal, quadrimestral e anual até o dia 31 de janeiro de 2023. <https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1YvyfvDt5t8CSn3R3VlImrLdTH7cIKYP8>.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 100 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

2. TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 01/2020 – Recurso Municipal – data da celebração: 23/01/2020 – objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Proteção Social Básica Modalidade I. https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1SkX4jmg_DOTF-aTrowSoXZ2S6poOpJAV

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. CNPJ Prefeitura: 56.024.581/0001- 56 – CNPJ CMDCA: 06.220.585/0001-31. TERMO DE COLABORAÇÃO: no 51/2021, data da celebração: 25/06/2021. objeto da parceria: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 15 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1w80u_awkR3eF15tO3jTEUV8GApN9VMKg

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social

4. Termo de Cooperação Financeira entre A Fundação Maternidade Sinhá Junqueira e a Organização Vida Nova/Escola Experimental Casa das Mangueiras, objetivando o desenvolvimento do projeto “Valorizando A Saúde” para executar atividades junto a crianças, adolescentes, famílias e comunidade.2023. <https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1YCx4QQvxxvGmR4rumQCNX8CAUZ3Lk5Pz>

Execução de projeto para atender crianças, adolescentes, famílias e comunidade com metodologia de educação em saúde objetivando a prevenção de doenças, promoção do auto cuidando da saúde. O projeto foi realizado na sede da Casa das Mangueiras, Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio,

Ribeirão Preto/SP. Também fora executado em unidade escolares do município por meio da apresentação de teatro, palestra e oficinas com foco na educação em saúde e auto cuidado.

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. CNPJ Prefeitura: 56.024.581/0001- 56 – CNPJ. PRIMEIRO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO Nº 168/2022 (COLABORAÇÃO) data da celebração: 19/12/2023. objeto da parceria: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 17 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2024/168-2022/1%C2%AA%20RERRATIFICA%C3%87%C3%83O%20EXTRATO%20%20TC%20168%20-%202022%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS.pdf>

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 100 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade social

6. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 251/2023. Termo de colaboração que entre si celebram a prefeitura municipal de ribeirão preto, com interveniência da secretaria municipal de assistência social e a organização da sociedade civil organização vida nova escola experimental casa das mangueiras”, objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, nos termos da lei orgânica da assistência social – termo de colaboração federal.<https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2023/251-2023/TC%20251-2023%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS%20-%20EMENDA.pdf>

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 100 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social

7. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 141/2024 objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento de propostas destinadas à promoção, à proteção e à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes em consonância com as políticas públicas da criança e do adolescente em âmbito municipal, nos termos da lei 8.069/1990 - estatuto da criança e do adolescente – colaboração (fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente). <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/cmdca/2024/141-2024/Termo%20de%20Colabora%C3%A7%C3%A3o%20-%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS%20TC%20141-2024.pdf>

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 120 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social.

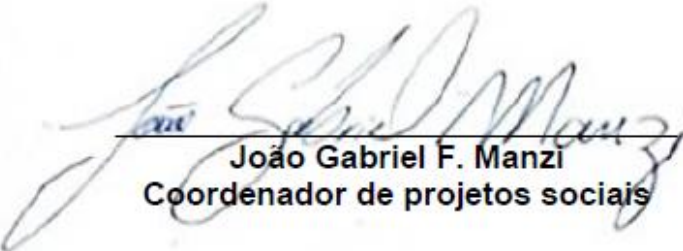
8. Relatório com os Resultados de 2023: <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/relatorios-anuais/Relat%C3%B3rio%20Anual%202023.pdf>
9. SEGUNDO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO Nº 168/2022 (colaboração) que entre si celebram a prefeitura municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e a organização da sociedade civil “ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS”, objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento, em Ribeirão Preto/SP, do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da proteção social básica para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade, nos termos da lei orgânica da assistência social. <https://chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2025/168-2022/2%C2%AA%20RERRATI%20TC%20168-2022%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS.pdf>

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, local de execução Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Segunda à sexta-feira das 07h30 às 17h00. Atendimento para 130 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade social.

10. TERMO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA ENTRE A FUNDAÇÃO MATERNIDADE SINHÁ JUNQUEIRA E A ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS, OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “VALORIZANDO A SAÚDE”. 2024. <https://chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/sinha-junqueira/2024/TERMO%20DE%20COOPERAC%CC%A7A%CC%83O%20-%20FMSJ%20x%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS-2024.pdf>

Execução de projeto para atender crianças, adolescentes, famílias e comunidade com metodologia de educação em saúde objetivando a prevenção de doenças, promoção do auto cuidando da saúde. O projeto foi realizado na sede da Casa das Mangueiras, Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP. Também fora executado em unidade escolares do município por meio da apresentação de teatro, palestra e oficinas com foco na educação em saúde e auto cuidado.


Carlos Eduardo Veiga Soares
Presidente


João Gabriel F. Manzi
Coordenador de projetos sociais